

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Relato Institucional da UFPE

2017-2021



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Recife, 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RELATO INSTITUCIONAL

2017-2021

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES
n° 062 de 09 de outubro de 2014.



Reitor

Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Pró-Reitora de Graduação

Magna do Carmo Silva

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Carol Virgínia Góis Leandro

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Oussama Naouar

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamentário e Finanças

Helen Gomes Frade

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

Brunna Carvalho Almeida Granja

Pró-Reitora de Gestão Administrativa

Liliana Vieira de Barros

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Fernando José do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Pedro Valadão Carelli

Equipe Técnica

Ceuline Maria Medeiros Santiago

Daniele Andrade da Cunha

Dayse Dutra Leite

Jamine Bruno de Oliveira

Maria Angela Alves de Oliveira

Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira

Sebastião Rogério de Freitas Silva

Zanoni Dueire Lins

APRESENTAÇÃO

O Relato Institucional (RI) foi instituído pela Portaria No 92 de 31 de janeiro de 2014 da CONAES/DAES/INEP e subsidia os atos de credenciamento e recredenciamento institucional e, tem por objetivo apresentar a evolução institucional dos processos de avaliação internos e externos da IES bem como, apresentar uma síntese histórica de ações acadêmico-administrativas diante dos resultados das avaliações realizadas. A estrutura e especificidades para a elaboração do RI estão estabelecidos na Nota Técnica No 62 de 09 de outubro de 2014 da CONAES/DAES/INEP.

Este Relato Institucional da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE foi elaborado em janeiro de 2022 pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFPE e apresenta sumariamente o desenvolvimento institucional com evidências das melhorias nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão considerando mais especificamente, o período de 2017 a 2021. Este RI/2022 está estruturado buscando seguir a Nota Técnica No 62 de 09 de outubro de 2014 da CONAES/DAES/INEP, a saber: 1) Breve Histórico da IES; 2) Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso; 3) Projetos e processos de autoavaliação; 4) Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação; 5) Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; 6) Processos de gestão; 7) Demonstração da evolução institucional.

1) Breve Histórico da UFPE:

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ainda como Universidade do Recife (UR), teve o início de suas atividades datado de 11 de agosto de 1946, tendo sido fundada por meio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.338/46, de 20 de junho do mesmo ano. A Universidade do Recife compreendia a Faculdade de Direito do Recife (1827), a Escola de Engenharia de Pernambuco (1895), a Faculdade de Medicina do Recife (1895), as Escolas de Odontologia e Farmácia e de Belas Artes de Pernambuco (1932), e por fim a Faculdade de Filosofia do Recife (1941), sendo considerado o primeiro centro universitário do Norte e Nordeste. Em 1948, iniciou-se a construção do Campus Universitário em um loteamento na Várzea, onde hoje está localizado o Campus Recife. No ano de 1965, a Universidade do Recife passou a integrar o Sistema Federal de Educação do país, com a denominação de Universidade Federal de Pernambuco, na condição de autarquia vinculada ao Ministério da Educação. A UFPE reúne uma comunidade de mais de 49 mil pessoas, entre professores, servidores técnico-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação. A Administração Central é composta pela Reitoria, oito Pró-reitorias, uma Superintendência de Segurança Institucional (SSI) e uma Superintendência de Infraestrutura.

Atualmente a UFPE se faz presente em três regiões de Pernambuco nas quais mantém três campi. Um campus está situado na cidade de Caruaru, região do Agreste pernambucano, um

campus na Zona da Mata, na cidade de Vitória de Santo Antão e o já tradicional campus Joaquim Amazonas no Recife, localizado na capital pernambucana. Os três campi comportam 13 Centros Acadêmicos nos quais atua um corpo docente formado por 2.417 professores do quadro efetivo, 408 professores substitutos, 8 professores visitantes e um quadro técnico-administrativo composto por 3986 pessoas. Conta ainda com um total de 1.327 funcionários terceirizados. Em relação à ampliação das oportunidades de formação para os jovens, a UFPE oferece 107 cursos de graduação, somando um quantitativo de 30.944 alunos, sendo 102 cursos presenciais, com 29.754 matrículas e 5 cursos EAD, com 1.190 matriculados. A pós-graduação oferece 52 cursos de doutorado, com 3.924 alunos; 73 cursos de mestrado acadêmico com 4.117 matriculados; 14 cursos de mestrado profissional com 399 alunos; 41 cursos de especialização presencial com 1.718 alunos; 3 cursos de especialização EAD com 649 matrículas, além de manter 5.281 alunos em 123 cursos de extensão presencial e 4.050 alunos em 12 cursos de extensão EAD.

2) Conceitos Obtidos pela UFPE nas Avaliações Externas in loco 2017 - 2021

A UFPE recebeu diversas comissões externas de avaliação do INEP para os atos regulatórios de diversos cursos de graduação (reconhecimento e renovação de reconhecimento), num total de 23 visitas no período 2017/2021. O resultado da visita é um conceito de curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões. Os resultados globais das avaliações in loco, detalhados na tabela 1, revelam que 100% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

TABELA 1: AVALIAÇÕES IN LOCO 2016 - 2021

ANO	CAMPUS	CENTRO	CURSO	ODP	CD	INF	CC	ATO REGULATÓRIO
2017 (5 cursos)	RECIFE	CCS	Educação Física Bacharelado	3.1	4.4	4	4	RECONHECIMENTO
		CAC	Letras Português Bacharelado	4.1	4.7	4	4	RENOVAÇÃO
		CCSA	Hotelaria	3.6	4.6	4.2	4	RENOVAÇÃO
		CTG	Química Industrial	4.2	4.7	4.7	5	RENOVAÇÃO
	CARUARU	NFD	Matemática Licenciatura	3.9	4.4	3.6	4	RENOVAÇÃO
2018 (7 cursos)	CARUARU	ND	Comunicação Social	4.7	4.5	4.4	5	RECONHECIMENTO
		NFD	Intercultural Indígena	3.7	4.7	4.2	4	RECONHECIMENTO
	RECIFE	CTG	Eng. de Controle e Automação	3.4	4.5	3.7	4	RECONHECIMENTO

		CAC	Letras Inglês Licenciatura	5	4.6	4.3	5	RENOVAÇÃO
		CAC	Letras Espanhol Licenciatura	4.8	4.7	4.6	5	RENOVAÇÃO
		CAC	Letras Francês Licenciatura	4.6	4.8	3.4	4	RENOVAÇÃO
	VITÓRIA	CAV	Saúde Coletiva	4.2	4.6	3.6	4	RECONHECIMENTO
2019 (10 cursos)	RECIFE	CCS	Medicina	4.1	4.5	4	4	RENOVAÇÃO
		CFCH	Ciência Política	4.31	4.78	4.43	5	RENOVAÇÃO
		CAC	Teatro	4.7	4.9	3.6	4	RENOVAÇÃO
		CCSA	Ciências Atuariais	4.64	4.89	4.71	5	RENOVAÇÃO
		CCEN	Estatística	3.86	3.67	3.67	4	RENOVAÇÃO
		CAC	Libras	4	4.33	3.5	4	RECONHECIMENTO
		CFCH	Geografia EAD	4.46	4.2	4.43	4	RECONHECIMENTO
		CAC	Biblioteconomia	4.86	5	5	5	RENOVAÇÃO
		CTG	Eng. Biomédica	4.67	4.73	4.5	5	RENOVAÇÃO
		CCSA	Ciências Contábeis EAD	4.72	4.93	4.43	5	RECONHECIMENTO
2021 (1 curso)	CARUARU	CAA	MEDICINA CAA	4.28	3.8	3.69	4	RECONHECIMENTO

ODP: Organização didático pedagógica CD: Corpo docente INF: Infraestrutura CC: Conceito de Curso

3) Projetos e processos de autoavaliação realizados na UFPE:

A Comissão Própria de Avaliação CPA-UFPE foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291 de quatorze de julho de 2004, força da Portaria Ministerial nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Internamente, a CPA é estruturada por um Núcleo Gestor (NG) e uma Secretaria Administrativa, sediados em Recife; além de dois Núcleos de Avaliação (NA), sediados, cada um deles, nos campi de Vitória de Santo Antão e de Caruaru. Em 2015, com a vacância de representantes no Núcleo Gestor (NG) da CPA, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação. Em 2016, o Núcleo Gestor formalizou a proposta do novo Regimento Interno da CPA, a qual seguiu para apreciação dos Órgãos Deliberativos Superiores e foi

aprovada na 3ª sessão extraordinária do Conselho Universitário, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2017. O Regimento Interno da CPA se encontra disponível para acesso e consulta em: <https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>. Conta com as seguintes representações: seis docentes, três técnicos administrativos, dois discentes, dois da sociedade civil e um representante da administração central.

Em 2020, visando promover troca de conhecimento entre os membros da CPA, maior envolvimento nas ações e melhor divisão das atividades, a Comissão Própria de Avaliação instituiu Grupos de Trabalho – GTs. Os GTs envolvem os membros do Núcleo Gestor e dos Núcleos de Avaliação do Centro Acadêmico do Agreste e Centro Acadêmico de Vitória. Atualmente os GTs em funcionamento são os seguintes: Instrumentos, Recredenciamento, ENADE, Eventos, Pós-Graduação, Regimento e Egressos.

A CPA/UFPE está envolvida nos seguintes processos de autoavaliação institucional: 1- Produção e divulgação da análise das avaliações das Unidades Organizacionais da UFPE, 2 - análise dos resultados das avaliações pedagógicas realizadas no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica - SIGA, 3 - análise dos relatórios das avaliações in loco MEC, 4 - acompanhamento do ENADE, 5 - Acompanhamento da política de egresso da UFPE; 6 - participação no Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu - CIAPGSS.

1- Produção e divulgação da análise das avaliações das Unidades Organizacionais da UFPE

Com o objetivo de efetivar uma evolução qualitativa quanto a produção dos instrumentos utilizados para a realização da autoavaliação institucional da UFPE, buscando a sensibilização e coleta de informações a segmentos da comunidade universitária/gestão, a CPA/UFPE desenvolveu um formulário específico para cada setor, via Google Forms, com seus itens já distribuídos nas dimensões e eixos do Sinaes, sendo o link de acesso ao formulário enviado por ofício registrado no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, para controle e acompanhamento. Esse é um dos pilares de construção do Relatório de Autoavaliação Institucional produzido anualmente pela CPA.

2 - Análise dos resultados das avaliações pedagógicas

A CPA analisa os resultados das avaliações pedagógicas realizadas no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica - SIGA que compreende a avaliação da prática pedagógica e das condições de ensino na UFPE. A Avaliação envolve todos os cursos da UFPE – presenciais e à distância, com avaliação do docente pelo discente; a autoavaliação de docentes e de discentes e a infraestrutura. A avaliação do docente pelo discente é realizada todos os semestres, a autoavaliação docente e discente é efetivada anualmente, enquanto a avaliação da infraestrutura é feita por docentes e discentes, a cada dois anos.

3 - Análise dos relatórios das avaliações in loco MEC

Os relatórios de avaliação de curso são analisados por grupos de trabalho formados por membros da CPA. Os dados são extraídos, analisados e repassados às coordenações de curso com indicações de ações de melhorias. Posteriormente, essas ações são monitoradas visando a qualidade do Ensino Superior.

4 - Oferece suporte nas ações do ENADE

A CPA/UFPE realiza visitas presenciais aos Cursos de Graduação enquadrados no ENADE com reuniões de orientações e monitoramento da preparação das ações. Encerradas as visitas, a CPA envia questionários às coordenações dos cursos visitados para coletar impressões sobre todo processo e avaliar a atuação da própria CPA.

5 - Egresso

Participação na elaboração da Proposta de Programa de Acompanhamento de Egressos no Âmbito da UFPE e orientação do mapeamento dos egressos, junto aos coordenadores dos cursos da UFPE

6 - Participação no Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu - CIAPGSS

O Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu (CIAAPGSS) se constitui como instância responsável por propor diretrizes e acompanhar o processo de autoavaliação da Pós-graduação Stricto Sensu na UFPE, com caráter colaborativo entre as instâncias envolvidas.

O CIAPGSS tem por objetivos: I - acompanhar o processo de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu (PPGs); II - consolidar dados obtidos através deste acompanhamento, para subsidiar as ações institucionais relacionadas aos processos de avaliação/autoavaliação da pós-graduação e de outras demandas; e III - realizar devolutivas das ações de acompanhamento para a comunidade acadêmica da UFPE.

4) Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação dentro da UFPE:

É fundamental para se alcançar os objetivos almejados em um planejamento, o uso de estratégias. As estratégias definem a rota e a organização dos recursos; agindo nessa ótica, a equipe poderá planejar as atitudes em caso de mudanças no percurso, de maneira a manter o controle com inovação. A CPA/UFPE destaca as seguintes estratégias:

- a) Publicação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional na página da CPA/UFPE (<https://www.ufpe.br/cpa>);
- b) Envio de ofício de agradecimento e pedido de divulgação a todos setores que participaram da construção do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- c) Envio do Relatório de Autoavaliação Institucional para toda comunidade universitária, via mala direta institucional: ASCOM/UFPE;
- d) Publicação nas redes sociais da UFPE e da CPA/UFPE, sobre a publicação do RAI;
- e) Realização dos encontros: A CPA/UFPE está com você. Realizados com docentes, discentes e Técnicos administrativos.
- f) Publicação das atividades realizadas nas mídias sociais (Instagram e Facebook);
- g) Envio das principais atividades, via lista de transmissão, pela coordenadora da CPA/UFPE;
- h) Participação da CPA/UFPE nas construções/atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- i) Participação da CPA/UFPE, como ouvinte, das reuniões de Conselhos Superiores da UFPE, a saber: Conselho de Administração - CONSAD, Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE;
- j) Participação de encontros realizados pela Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD;
- k) Participação de encontros realizados pela Pró-reitoria de Pós-Graduação - PROPG;

5) Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos realizados e a serem realizados:

No decorrer dos anos, a CPA/UFPE vem sendo reestruturada, com revisão de composição e o início do trabalho de atualização do Regimento Interno. Sempre no intuito de fortalecer a coordenação e a avaliação institucional interna da UFPE e assessorar a execução da Política de Avaliação Institucional e avaliações externas.

Conforme descrito acima, a CPA/UFPE participa da consulta à comunidade e realiza a consulta às Unidades Administrativas da Instituição, sendo assim, segue uma tabela resumida dos principais pontos destacados dentro dos 5 eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

Eixo 1- Planejamento e Avaliação	Criação da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), vinculada Gabinete do Reitor, ocorrida em 2020, foi um passo importante para as atividades de planejamento, monitoramento, dos programas, projetos e ações
	Elaboração de um sistema de informação para acompanhamento das metas e ações dos Planos Estratégicos e Orçamentários
Eixo 2- Desenvolvimento Institucional	Revisão do PDI aprovada no Conselho Universitário (CUV)
	Criação de 113 indicadores em 92 ações distribuídas em 21 objetivos estratégicos
Eixo 3- Políticas Acadêmicas	Construção de tendência crescente no Índice Geral de Cursos (IGC): no período de 2015-2020, o conceito médio dos cursos avaliados “In loco” pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,10
	Constituição de estratégias de redução evasão e retenção como a elaboração de nova resolução que regulamenta os processos seletivos de transferências, reintegração e ingresso de portadores de diploma
	Elaboração de nova resolução que regulamenta as normas acadêmicas para os estudantes convênio PEC G
	Elaboração e publicação da Resolução nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatem aos cursos de Medicina campus Recife
	Fortalecimento das comissões de heteroidentificação
	Criação de instrução normativa 192 que trata do Plano de Acompanhamento do Estudante (PAE)
Eixo 4 - Políticas de Gestão	aumentos nos investimentos em qualificação e capacitação do quadro de servidores docentes e técnicos
	aprovação do Regimento Interno da UFPE com a reestruturação de suas unidades gestoras
Eixo 5 - Infraestrutura	Formação de outras fontes de financiamento precisam ser articuladas, via Parcerias-Público-Privadas, emendas parlamentares, projetos.
	Implementação das obras das novas Usinas Fotovoltaicas e da Estação de Tratamento de Água – ETA cujo resultado trará a redução dos custos de manutenção dos sistemas (hídrico e elétrico).

Fonte: Relatórios de Autoavaliação Institucional da UFPE
Organização: CPA/UFPE

6) Processos de gestão da UFPE:

A UFPE possui seus processos de gestão baseados em três planos de ação: Plano Estratégico Institucional (PEI), que contempla o planejamento num horizonte de 15 anos, voltado para o planejamento estratégico, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que corresponde há cinco

anos e corresponde ao nível tático e o Plano de Ação Institucional, de caráter anual, que contempla as ações realizadas durante o ano e voltado para o planejamento operacional.

Sendo que o PDI é o único que representa uma demanda legal, dentro da administração federal. Um processo de planejamento implantado numa organização aumenta suas chances de sucesso, auxilia no reconhecimento de problemas futuros, permite melhor identificar e explorar oportunidades de mercado, agiliza a tomada de decisão, e principalmente facilita a criação de mecanismos de avaliação e controle.

O PDI-UFPE 2019-2023 é o plano que define os rumos da instituição universitária em termos de seu desenvolvimento e suas metas nesses cinco anos. Este plano reafirma a missão da instituição definida no PEI-2013/2027, explicita as ações, as metas e os indicadores que serão executados no quinquênio.

Os órgãos suplementares ligados à UFPE, tais como o HC- Hospital das Clínicas, e outras unidades como a FADE-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, além dos centros, departamentos e núcleos acadêmicos devem elaborar os seus respectivos planos pautados nos objetivos e diretrizes do PEI e do PDI.

Vale a pena ressaltar que a garantia de sucesso de todo o processo de planejamento requer esforços dos diversos atores na busca por um plano que agregue a melhoria da qualidade acadêmica com uma maior eficiência administrativa, associadas à incorporação dos valores institucionais, em benefício de toda a sociedade.

A seguir, detalhamento das ações previstas no PDI vigente na UFPE, indicando o objetivo estratégico ao qual está relacionado.

Quantidade de ações previstas no PDI 2019/2023 segundo objetivo estratégico	
Objetivo Estratégico	Quantidade de Ações
01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	2
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	4
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	4
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	12
05. Consolidar e expandir a interiorização	2
06. Expandir e consolidar a internacionalização	6
07. Aprimorar a governança e gestão institucional	11
08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	3
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura	2
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias.	4

11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos)	8
12. Ampliar a educação aberta e digital	4
13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI	7
14. Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação	2
15. Consolidar a segurança institucional	4
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	4
17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia	5
18. Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição	2
19. Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública	4
20. Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento.	3
21. Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas	1
Total	94

Em consonância com o PDI 2019-2023 e baseado também nos resultados das avaliações internas e externas, a UFPE tem implementado melhorias constantes relacionadas aos objetivos estratégicos vinculados aos eixos de: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. O processo de gestão é algo dinâmico e busca atender as necessidades e demandas planejadas, mas também as que surgem ao longo do processo. Além disso, a UFPE busca sempre adequar seu planejamento às oportunidades que surgem e às mudanças de cenário.

7) Demonstração da evolução institucional da UFPE:

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual e é implantado e monitorado por um sistema computacional específico. Já para o planejamento do ano 2021 foi instituído na UFPE no final de 2020, o POA, Instrumento de Planejamento Orçamentário Anual, onde além do registro das despesas com ações estratégicas também foram registradas todas as ações de despesas discricionárias relacionadas ao funcionamento da Universidade.

Em 2020, foi realizado um trabalho de revisão do PDI que resultou numa proposta de 92 ações e que foram revisadas pelos gestores. A revisão foi submetida e aprovada pelo Conselho

Universitário em 16/12/2020. Durante o ano de 2020 ainda foram realizadas ações de pesquisa e extensão com produção, doação e distribuição de produtos de combate ao Coronavírus, realização de diagnósticos de covid-19, divulgação de informações relevantes para a sociedade, além de vários projetos de extensão com a participação de docentes e discentes, reafirmando a missão de “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”

No exercício 2020, foram estabelecidas ações institucionais vinculadas a 21 objetivos estratégicos previstos no PDI 2019-2023 e o Monitoramento dessas ações estratégicas será iniciado no ano de 2021, segundo os pontos abaixo.

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica;
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação;
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação;
05. Consolidar e expandir a interiorização;
06. Expandir e consolidar a internacionalização;
07. Aprimorar a governança e gestão institucional;
08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura;
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias;
11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos);
12. Ampliar a educação aberta e digital;
13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI;
14. Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação;
15. Consolidar a segurança institucional;
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;
17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia;

18. Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição;
19. Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública;
20. Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento;
21. Captar recursos externos para implementar ações estratégicas.

Ressaltamos a participação da CPA no planejamento de ações institucionais da UFPE, realizado por meio de vários planos de gestão, como já citado, e com a criação da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), ocorrida em 2020, foi um passo importante para as atividades de planejamento, monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico. Outra questão bastante salutar a destacar se trata da instituição do Comitê Científico Extraordinário da UFPE para o enfrentamento da Covid 19, órgão consultivo com a finalidade de assessorar e propor diretrizes gerais dos planos de pesquisa do Programa Institucional de Ações de Pesquisa para a Rede de Soluções.

Para finalizar, queremos registrar que embora as IES tenham autonomia para administrar o orçamento, os cortes e contingenciamentos orçamentários dificultam o funcionamento da universidade devido a insegurança do cumprimento das despesas de funcionamento.